



**GNOSIS BRASIL**

CIÊNCIA E CULTURA DO HOMEM EM BUSCA DO SER

[www.gnosisbrasil.com](http://www.gnosisbrasil.com)

# **A Mulher Gnóstica**

**V. M. Lakshmi**

***Instituto Gnosis Brasil***

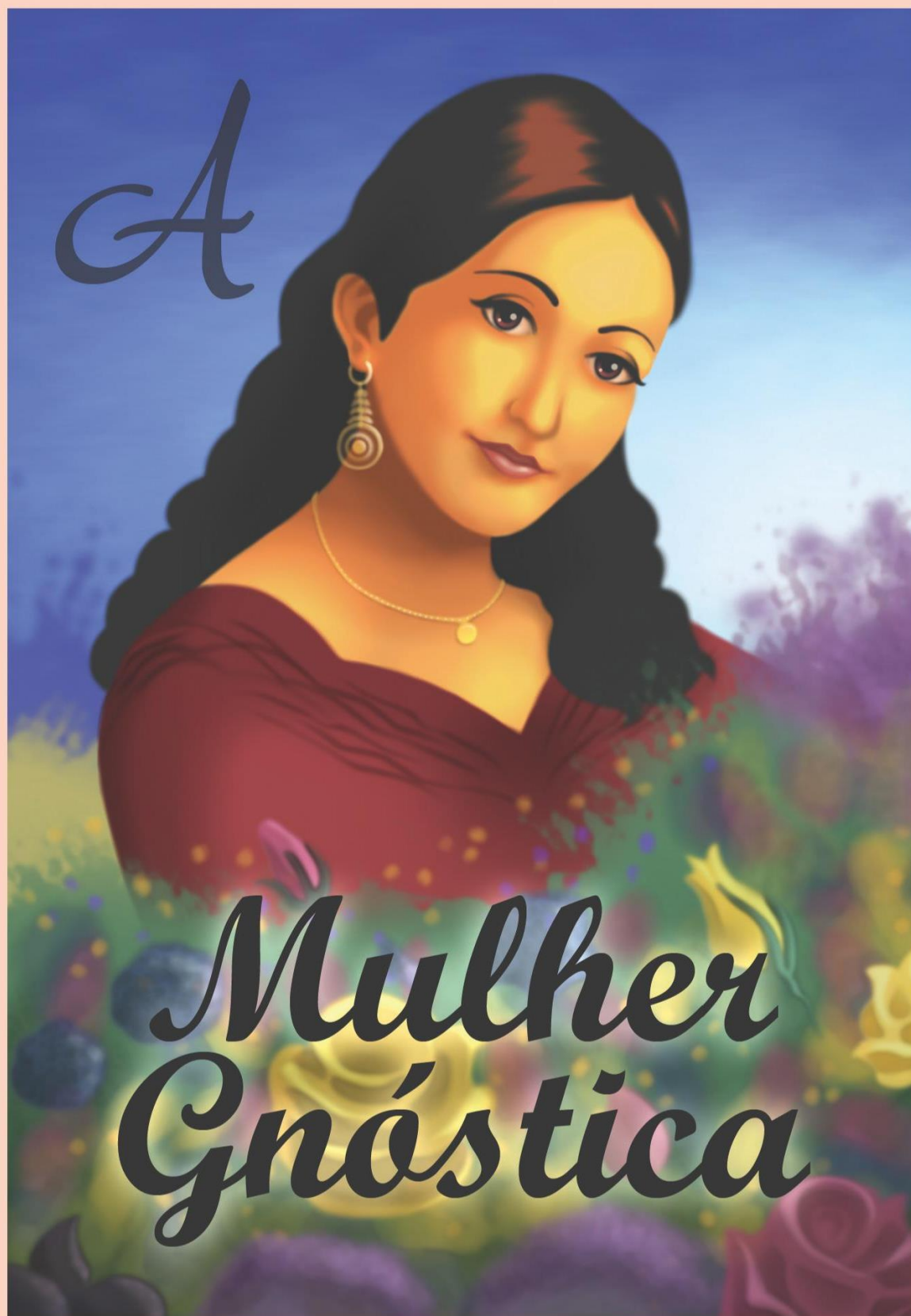
Website: [www.gnosisbrasil.com](http://www.gnosisbrasil.com)

Facebook: [www.facebook.com/gnosisbrasil](https://www.facebook.com/gnosisbrasil)

Sedes Gnósticas no Brasil: [www.gnosisbrasil.com/loais](http://www.gnosisbrasil.com/loais)

Biblioteca Gnóstica (livros, áudios, vídeos, imagens): [www.gnosisbrasil.com/biblioteca](http://www.gnosisbrasil.com/biblioteca)





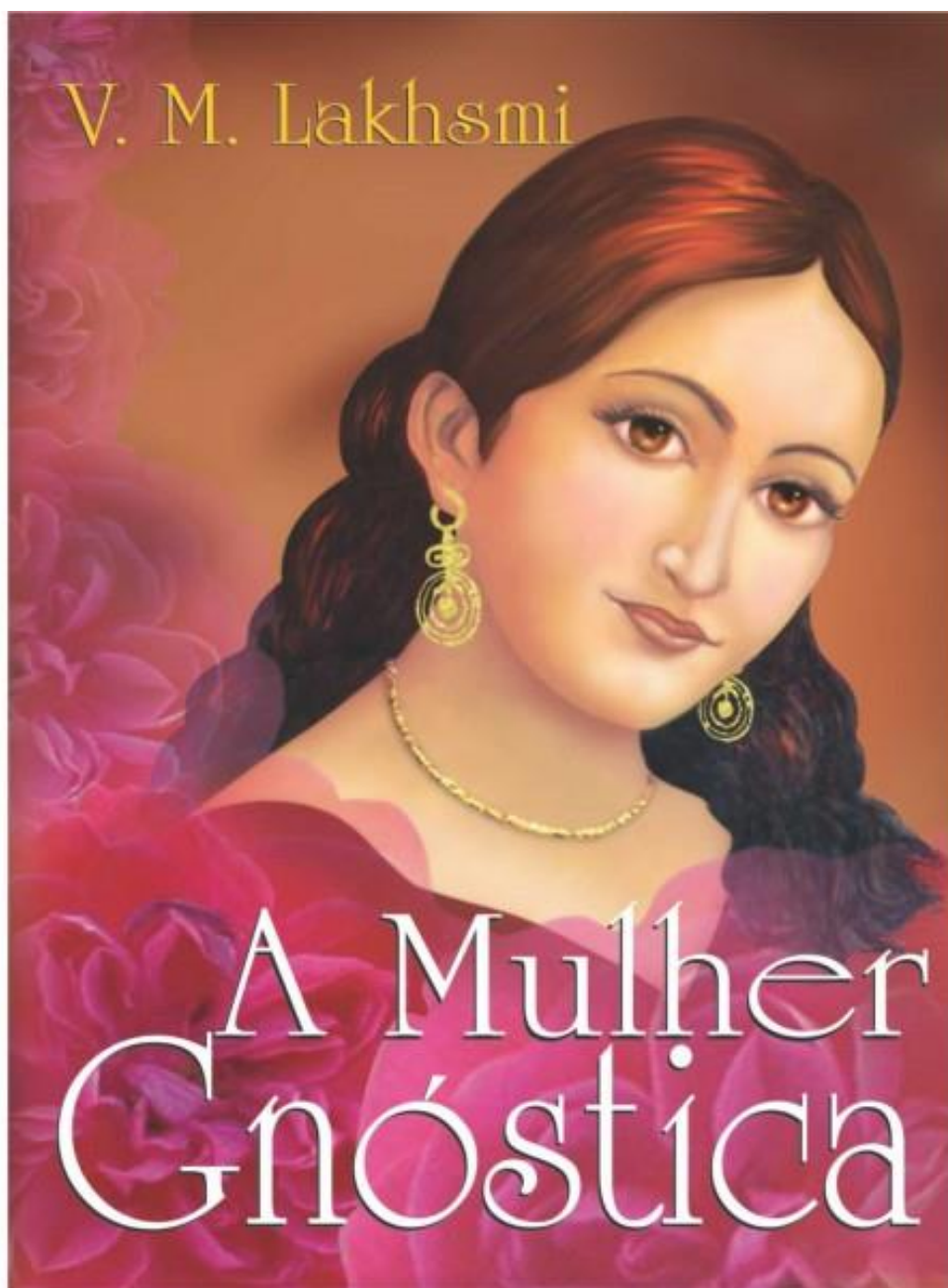
V.M. Lakshmi

**Este livro foi traduzido e revisado do original em espanhol.**

**Título original: LA MUJER GNÓSTICA**

**Arquivo fonte: [La Mujer Gnóstica – Google Drive](#)**

**Capa Recriada do original em espanhol:**



## **SUMÁRIO**

<b><u>PRÓLOGO DO LIVRO .....</u></b>	<b><u>5</u></b>
<b><u>RECONHECIMENTO .....</u></b>	<b><u>7</u></b>
<b><u>CAPÍTULO 1 - A MULHER .....</u></b>	<b><u>8</u></b>
<b><u>CAPÍTULO 2 - O COMPORTAMENTO DA MULHER .....</u></b>	<b><u>9</u></b>
<b><u>CAPÍTULO 3 - A MULHER E A SAÚDE .....</u></b>	<b><u>10</u></b>
<b><u>CAPÍTULO 4 - A MULHER E SUAS RELAÇÕES .....</u></b>	<b><u>11</u></b>
<b><u>CAPÍTULO 5 - A MULHER E A RELIGIÃO .....</u></b>	<b><u>13</u></b>
<b><u>CAPÍTULO 6 - A MULHER E O CAMINHO .....</u></b>	<b><u>15</u></b>
<b><u>O VENERÁVEL MESTRE LAKHSMI RESPONDE: .....</u></b>	<b><u>16</u></b>

## PRÓLOGO DO LIVRO

Queridas irmãs, devemos reconhecer que a mulher de hoje em dia foi premiada pela Venerável Loja Branca ao conceder-nos grandes seres como o V.M. SAMAEEL, o V.M. LAKHSMI e outros que souberam dignificá-la, honrá-la e situá-la no lugar que lhe corresponde. Nesta oportunidade nos brindou esta gema preciosa que nos servirá de guia neste duro caminho da vida.

Convido-as a seguir passo a passo os sábios ensinamentos que foram plasmados neste pequeno livro, que se os pusermos em prática, dará bons resultados para bem de nosso trabalho espiritual.

Creio que tivemos tempo suficiente para que nossa vida tenha sido uma marionete de nossos defeitos e de uma sociedade que a cada dia decai em seus princípios morais.

Minha pergunta é: irmãs, até quando? Os Mestres nos dizem que primeiramente o que devemos fazer é enfrentarmos a nós mesmas, ver nossa única realidade e, por conseguinte, lutar contra essa falsa personalidade que é a que nos impede de ver nosso próprio SER.

Irmãs: asseguro-lhes que se nós formamos uma disciplina no estudo do Ego, uma disciplina quanto ao despertar de nossa consciência, uma verdadeira disciplina na transmutação sexual e sem deixar de lado o serviço à humanidade, teríamos resultados assombrosos.

Sendo assim, os obstáculos que nos impedem de lograr um triunfo proposto são unicamente os que nós mesmas nos colocamos.

Amigas da senda, considero que para tomar a decisão de empreender um caminho, não necessitamos ler muitos tomos ou muitas obras, o importante é que no momento em que se faça, se ponha um grãozinho de vontade, um pouquinho de carinho e por lógica uma porção de interesse.

Recordemos que no Ensino Gnóstico temos muitos exemplos: pessoas que lograram uma transformação em sua forma de pensar, de sentir e de atuar; pessoas que se regeneraram de uma vida totalmente decomposta, as vimos! Pessoas que através do sacrifício consciente lograram uma estabilidade espiritual. Também a vimos!

Não creem irmãs, que o que falta é que nos refugiemos tão só um instante na profundidade de nosso silêncio interior, pedindo e suplicando a nossa Divina Mãe que nos ajude a dar esse grande salto que nos permitirá ver com objetividade o caminho e o trabalho que vamos realizar?

Cultivemos diariamente em nossa intimidade a devoção a nosso SER e compartilhemos com ele esses momentos de arrebatamento, de exaltação espiritual e assim celebrar as festas da alma no meio de um mundo convulsionado. Porém ao mesmo tempo o céu nos permite elevar-nos a estados superiores de consciência, para lograr um dia poder ver céus novos e terras novas em nosso trabalho espiritual.

Queridas irmãs, o triunfo é nosso, adiante com muito valor e sacrifício, pela conquista do SER e como disse nosso amado Mestre LAKHSMI: “Não temos que ser pessimistas nem tampouco demasiadamente otimistas, temos que ser realistas”.

E para fechar com broche de ouro, lhes confesso que o mais grandioso é poder valorizar as maravilhas que nos brindam nossa mãe natureza, apesar de que estamos perto dos tempos do fim e quando a humanidade se lança em debandada à perdição...

Como podemos deixar um momento sem inspirar-nos nas belezas da natureza?

Como passar despercebido o mar com sua beleza natural e desconhecer a vida que se debate na profundidade de suas águas?

Como não nos dar um choque consciente frente a presença de um majestoso jardim florido, que nos permite pôr em atividade as fibras mais sublimes de nosso coração, por seu colorido, por sua beleza e seus aromas?

Irmãs, a perfeição de nossa Mãe Natureza é indescritível, é infinita, é eterna... elevemos nossas súplicas ao Altíssimo para conseguir um dia, encarnar em nosso interior uma pequeníssima parte dessa perfeição em nós mesmas.

OM... OM... OM...

JUDITH GASCA



## RECONHECIMENTO

Escrevemos este livro com a sã intenção de dar uma luz no caminho àquele ser amado que se chama mulher, aquele ser que nasceu para que haja uma prolongação na vida.

Aquele ser que permite que a vida não se acabe, aquele ser que com suas poucas forças pode manter latente a atenção do homem.

Aquele ser que, sem emitir palavras, faz com que os homens levantem o olhar e, que sem serem Deus, à adorem, porque veem nela o elemento conciliador entre o mal e o bem, entre a luz e as trevas.

Esse ser que com sua presença, apazigua o furor do homem desprezível que por orgulho acredita ser grande, que acredita ser grande por sua força e que sem querer se humilha frente à mulher para dizer-lhe:

“Se tu não me amas, permite-me amar-te para que me sirvas de bastião e possa continuar meu caminho...”

...Essa mulher que veio do mais além ao encontro de um homem para amá-lo, para servir-lhe e para compartilhar com ele sua vida a troca de umas migalhas de carinho que esse homem lhe dá, quicá porque desconhece a grandeza que existe naquela mulher!!!

“Quem não viu um caminho?

Quem não andou nele?

Quem não viu a uma mulher?

Quem não andou com ela?

São dois caminhos...

Ambos levam a dois lugares,

O caminho o leva a um lugar,

A um povo no extremo e

A outro povo em outro extremo.

Uma mulher o faz igual

O leva ao céu

Ou o leva ao inferno”

“Homem, de ti depende!”

V.M. LAKHSMI



## CAPÍTULO 1 - A MULHER

A mulher é um ser com corpo anatômico semelhante ao homem, porém com uma forma de pensar e de sentir muito diferente, esta é a razão pela qual os elementos que regem a mulher são: o ar que atua em seus pensamentos e a água que atua em suas emoções.

É um ser passivo diferente ao homem que é ativo.

A mulher como o homem, começa a ter suas primeiras características do que vai ser seu comportamento a partir do momento em que começa a tratar e a relacionar-se com o homem.

Quando uma mulher recebe traições, desenganos e decepções dos homens com os quais se relacionou, começa a guardar em sua mente, em sua memória e em suas emoções, aspectos negativos contra os homens.

No momento em que esta mulher une sua vida a um homem e fica grávida e, se sua gravidez é mulher, esse feto começa a receber as impressões que a mulher tem dos homens; e se desgraçadamente o homem com quem vai contrair vida marital, lhe dá maus tratos, aquelas descargas emocionais vão afetando ao feto fazendo-o ter uma formação psicológica totalmente negativa para com o pai e, por conseguinte, para com os homens.

Essa criatura ao nascer, continua alimentando esses instintos que traz desde o próprio ventre da mãe.

No mundo em que vai crescendo, segue recebendo novos impactos, tornando-se uma “rebelde sem causa”.

## CAPÍTULO 2 - O COMPORTAMENTO DA MULHER

Quando uma mulher se une com um homem por amor, o compreende em tudo e sabe suportar os momentos difíceis do lar e da família, somente necessita que o homem também saiba compreendê-la, lhe dê afeto, lhe dê carinho e, que dessa forma exista uma retroalimentação entre ambos para formar um lar digno de ser Cristão.

Em nenhum caso aceitaríamos que o homem no lar mande mais ou que a mulher mande mais. Aqui não existem questões de mando, é questão de que ambos, em mútuo acordo, dirijam os destinos do lar.

Quando uma mulher se casa sem estar plenamente enamorada é um fracasso, porque quer conseguir a paz, a harmonia do lar, exigindo desse homem: luxos, casas suntuosas, automóveis, roupas de sobra, sapatos e bobagens, ou seja, busca com objetos o que se consegue com o amor.

É lógico que esse homem vai ser um decepcionado e, por conseguinte, a mulher percebendo que não estava enamorada. Queria ter um homem, um macho; porém, quando já percebeu que não é com o sexo, nem com bens que se consegue a harmonia no lar, atua de uma forma emocional, desfazendo o lar e em ocasiões sendo infiel com a desculpa de que o amor que tinha por esse homem se acabou.

É conveniente que as damas saibam que quando vão dar o passo de formar um lar, estejam devidamente enamoradas, e senão, é melhor não dar esse passo.

A mulher é um ser sumamente vulnerável pelo lado do desprezo, do desamor, da indiferença, portanto os homens que se casam e querem que somente a mulher dê o amor no lar, estão terrivelmente equivocados, porque a mulher é a representante do amor no lar e, somente com o amor se alimentam os estímulos para que possa ser uma boa esposa, uma boa mãe e uma boa dona de casa.

A maior parte das mulheres casadas sofre estados emocionais do sistema nervoso e do estresse, justamente por que lhes falta um complemento para estabilizar sua vida. Esse complemento é um esposo amoroso, compreensivo, que saiba lhe dar essa ajuda a tempo e todos os dias. O excesso de preocupações no lar e na comunidade leva essa mulher a estados de esgotamento, os quais em parte lhe impedem o fiel cumprimento de todas as exigências que o lar lhe impõe.

Quando a mulher já tem filhos, o esposo deve compreendê-la, porque esses filhos lhe absorvem a maior parte de seu tempo e de seus esforços, pondo-a em condições que lhe impedem desenvolver-se com todas as ocupações que lhes são apresentadas.

A essa mulher, por seu esgotamento e por incompreensões que passa no diário viver, vai perdendo capacidades intelectuais e vai perdendo forças já que está invadida pelo estresse; isso a leva a uma frieza no amor para com seu esposo, para com seus filhos e a leva a uma frieza de tipo sexual, trazendo como consequência o isolamento ou a não integração com seu esposo.

Se o esposo não a sabe compreender, vai nascendo um rechaço entre os dois, e por consequência uma série de desgostos entre esposos e com os filhos, convertendo o lar em um inferno, onde entre si, todos se rechaçam.

A este tipo de situações temos que ver de três formas:

1. Como uma enfermidade.
2. Como um desamor, resultado da incompreensão.
3. Como falta de terapias, de diálogo, de integração em todos os aspectos que constituem o lar.

## CAPÍTULO 3 - A MULHER E A SAÚDE

O organismo da mulher necessita de muitos cuidados que em algumas ocasiões não se tem por descuido ou por falta de informação.

Chegou o momento de aprendermos que a mulher necessita de cuidados especiais em sua forma de viver, em seu asseio, na harmonia, na alimentação e nos remédios.

No asseio, porque ela é um ser “receptivo” e se contagia nos lugares onde não existe asseio.

Cientificamente pode-se comprovar que o homem se adapta mais que a mulher ao transtorno, aos maus odores e ao lixo na casa ou em outros lugares.

A mulher merece que onde viva haja limpeza, asseio, harmonia; que se retirem dos lares os gritos, insultos, os látegos e tudo o que conduza a causar desarmonia ou alterações emocionais, porque isso afeta a susceptibilidade da mulher.

Na alimentação, a mulher necessita de muito mais balanceamento tais como: proteínas, vitaminas, minerais e, quando não se consegue isto em quantidade suficiente nos alimentos, deve-se recorrer aos remédios naturais ou alopáticos, formulados por um médico que tenha conhecimento de quais são as deficiências.

Existem muitas enfermidades na mulher próprias da ausência destes elementos como, por exemplo, algumas destas sintomatologias:

- \* Muitos descontroles em sua menstruação são pela falta de ferro;
- \* As nostalgias e tristezas, às vezes, são por falta de vitamina B1 e de potássio;
- \* Os desarranjos em suas vias digestivas em ocasiões são por falta de tiamina, vitamina B6, B12 e Niacina;
- \* As dores nos ossos e dentes são por falta de magnésio e de vitaminas B1, B6 e B12;
- \* Os sangramentos de gengivas e muito sangramento na menstruação são por falta de vitamina C;
- \* Os fluxos na mulher, em algumas ocasiões são por fungos e podem ser tratados com plantas em banhos como: cozimento de losna, alecrim e eucalipto com uma colherinha de bicarbonato, esses banhos são internos e externos; tomar por quarenta dias três copos diários de cozimento de cavalinha, jacarandá-mimoso e raiz de pita e comer abacaxi pela manhã;
- \* As cólicas menstruais se combatem tomando por quinze dias três copos ao dia de suco de beterraba e cebola roxa adoçada com mel de abelha;

Ou seja, é muito ampla a gama de problemas que a mulher tem e que temos que atendê-los a tempo para que se possa cumprir com os requisitos que o lar lhe exige.

A mulher durante sua menstruação deve evitar banhar-se com água fria, evitar as emoções desordenadas, deve controlar certos estados nervosos que geralmente lhe produz a menstruação e que fazem com que o sangue suba, produzindo dores de cabeça, insônia e depressão, para isto, nós sugerimos chás de maçã, folhas de laranja e gotas de tintura de valeriana, a razão de quarenta gotas por cada dose; deve-se procurar não comer carne e, se a come, fazê-lo com saladas e não com arroz ou com farinhas.

A mulher necessita preocupar-se muito consigo mesma; nos dias que esteja com seu período menstrual, deve evitar ler ou qualquer ofício que tenha desgaste de sua vista e, evitar as comidas salgadas já que isto produz retenção de líquidos.

A mulher deve integrar-se ao máximo com seu corpo e com sua forma de viver.

## CAPÍTULO 4 - A MULHER E SUAS RELAÇÕES

A mulher, como dissemos, é um elemento receptor. Falaremos desde as meninas até a mulher adulta.

A mulher, pelos elementos que a regem e por sua natureza, tem tendência à imitação; se uma menina em sua casa não estuda e não é trabalhadeira e se junta com outras meninas que são estudiosas e trabalhadeiras, ela aprenderá facilmente.

Porém se essa menina é muito trabalhadeira em casa e se junta com outras meninas que são o contrário, de imediato muda sua atitude e seu comportamento.

Uma senhorita que em sua casa tenha muito bons modos, seu comportamento é excelente e começa a compartilhar com damas que tem outro comportamento, de imediato começa a deixar-se nivelar.

Temos que aprender este aspecto da mulher, porque ela veio por criação “a deixar-se ensinar”.

Desgraçadamente como o ser humano caiu em uma degradação moral e ética, a mulher foi vítima disso, como já dissemos, porque ela tende a deixar-se ensinar e, tão fácil aprende o bom como aprende o mal.

Isto foi uma das causas pelas quais a mulher foi utilizada para toda classe de loucuras.

O dia em que uma dama compreenda que o real papel que lhe corresponde frente à vida e frente à sociedade não é que a manejem como instrumento para vender, para comprar, para motivar, esse dia, por lógica, sua atitude muda e reclama os direitos que lhe correspondem como parte integrada com o homem na criação.

A psicologia contemporânea nos ensina que temos que adaptar-nos as circunstâncias e a sociedade, ou seja, que se uma dama não está na moda, com a televisão, com as novelas ou com os costumes da atualidade, fica sozinha porque não se adapta ao que a sociedade lhe impõe.

Se na sociedade se destaca um grupo que sai com “minissaias exageradas”, isso vira moda e, todas têm que usá-las; se saem com o cabelo curto (tipo macho), todas têm que fazê-lo igual, porque isso é moda.

Uma novela, quanto mais suja e desonesta seja, mais admiradoras tem e vira moda.

A intriga mais degradante que ocorra na comunidade é passada de boca em boca e se converte em uma tragédia, ou seja, as damas, lamentavelmente tem tendência a deixar-se nivelar.

Quando uma mulher compreende o papel que deve cumprir em sua vida íntima, em seu lar e na sociedade, se liberta destes costumes, e então, por lógica se ouve o grito em coro de todas as que a conheciam, perguntando-lhe por que se tornou assim, uma pessoa que não lhe agrada a alegria e que se desadaptou a época e ao modismo, ou seja, todas lhe veem mal, culpam a religião e culpam aos homens de haver feito da mulher uma “boba” que não quer viver de acordo com o modismo que a sociedade está lhe impondo.

A mulher deve buscar as boas leituras; se vê televisão, escolher programas culturais, se têm amigas que sejam pessoas de bons costumes, de bons modos, aí compreenderá que seu comportamento se faz rico em virtudes, que seu léxico faz-se rico em sua expressão, que sua forma de pensar, se faz mais objetiva, mais criadora. Nunca pensa em converter-se em um objeto de comércio, pensa em converter-se em uma pessoa de muito bons modos e que com seus atos ensine.

Quando a mulher adquire esses dons, se faz respeitável de todas e de todos, é um elemento admirado, inclusive por aqueles que antes a censuravam e, todas as damas que lhe rodeiam a admiram como uma mulher virtuosa, porque creem que isso nasce com a pessoa. Não percebem que o maior número de damas trazem essas virtudes, porém como não as cultivam, não se fazem respeitar e pouco a pouco se perdem e, essa dama que poderia ser uma dama admirável, respeitável, se converte, como as demais, em um instrumento mais e em “João ninguém”.

Lembre-mos que a espiritualidade é um encontro que DEUS faz com a pessoa, porém que se a pessoa não responde adequadamente, nunca chega a ser ninguém.

A MULHER!

## CAPÍTULO 5 - A MULHER E A RELIGIÃO

Como todos sabem, a religião mais elevada é o amor.

Hoje em dia, isto de religião tornou-se um tema demasiado passageiro para as grandes multidões que vivem entretidas nas coisas da vida e do mundo, até o ponto que se ouve dizer que a religião não é um tema que afasta ou choque a sociedade, ou seja, isto nos faz ver às claras a degradação ética e moral que existe hoje em dia.

É muito pouco o que se conhece da relação que existe entre a mulher e a religião.

A palavra Religião se define como RELIGARE ou unir o homem com Deus.

A GNOSIS nos ensina que o único meio que existe para unir o homem com Deus é a mulher, ou seja, a mulher como representação de DEUS-MÃE é a religião mais elevada, porque representa o Amor.

Isso os religiosos desta época não querem saber, porque acabaria o véu com que cobrem a ignorância da sociedade.

Muito menos o querem saber as multidões que correm pelas ruas desesperadamente buscando prazeres e por sua ignorância, esbanjando a vida (esbanjar quer dizer gasto inútil).

O que esbanja a vida, ganha a Segunda Morte, onde só se ouve o pranto e o ranger de dentes e, o lamento pelas brutalidades cometidas.

Tampouco o quer saber a sociedade madura, porque isso não foi o que lhe ensinou o padre do povo, nem o papai, nem o avô, nem os antepassados; sem dúvida, vê-se muitos senhores religiosos com a bíblia na mão, acabando de idiotizar as pessoas com umas interpretações bíblicas totalmente equivocadas.

Casa-se um casal e lhe dizem que o abençoam para que faça filhos para Deus, porém claro, filhos da fornicção, dos prazeres desordenados ou, que diferença vê, querido leitor ou leitora, na fornicção que faz um demônio feito pessoa e na fornicção de um religioso que acredita que já está salvo? Não veem vocês que é um ato igual, e que com a fornicção estão matando o Amor? E, se a mulher é a representação do Amor, não a estão matando também, ao ser a mulher um elemento receptor a qual recebe do homem toda sua imundície?

As Sagradas Escrituras dizem: “bendito seja o matrimônio e o leito sem mancha, porque aos fornicários e aos adúlteros julgará Deus”.

A mulher é um ser Dignificante que faz que esse filho que pariu como mulher e que o criou, outra mulher como esposa o dignifique e o faça um Deus.

Hoje em dia alguns religiosos fazem espetáculos de rumba e salsa em suas igrejas para que as pessoas assistam, desde logo não fazem uma festa da alma como deveria ser uma Santa Missa, senão uma festa do diabo, buscando prazeres.

A mulher como sacerdotisa, prepara seu templo para que um sacerdote (homem) officie nele e, em nenhum momento deve permitir que seu templo seja manchado pelos corruptos costumes desta época.

A mulher deve compreender que ela em si é uma religião, portanto deve amar entranhavelmente os Santuários e os Templos Gnósticos onde se officia, guardando a ética mais pura e cristã que se conheceu em todos os tempos.

A mulher Gnóstica deve compreender que ela é a Igreja, é o Templo; que a Gnosis é o Cristo e, que o sacerdote casto é o que oficia nesse Templo por direito que tem da criação, pelos dotes que Deus lhe deu e por ser a dignificante do homem e da religião.

**BENDITA SEJAS MULHER!**



## CAPÍTULO 6 - A MULHER E O CAMINHO

O Cristo disse: “Eu sou a Verdade, o Caminho e a Vida”.

Todo estudante gnóstico sabe que o Drama de Jesus se apresentou sempre alegorizando a uma família, esta família foi um Pai, um Filho e uma Mãe.

Você se perguntará: e o Sacratíssimo Espírito Santo, onde fica? Poderíamos dizer que aqui começa um mistério inarrável para os religiosos, porque o Sacratíssimo Espírito Santo, Deus de Deuses e doador de vida, se desdobra nessa Mãe para que possa fazer criação de um filho.

O caminho não se vê, não existe, sem dúvida o Cristo diz: “Eu sou o caminho.”

Muitos intérpretes das religiões admitem ao Cristo, porém um Cristo histórico, não esse Cristo que se apresenta no coração de todo aquele que vive sua doutrina.

Uma mulher traz a terra um homem, porém uma mulher o põe no caminho, ou seja, ensina-lhe através da alquimia e da castidade científica a encontrar o Cristo e levar-lhe até o coração.

A Verdade está feita, porque ela depois de ir pelo caminho do Cristo se faz presente como a redentora daquele enigmático viajante.

A mulher nesta simbiose do trabalho se converte na vida como Mãe do Cristo, se converte no caminho como Mãe desse Cristo que se está formando no homem e se converte na verdade desse Deus que está integrando ao casal e ao Filho.

A mulher é o elemento que Deus mandou a terra para que a semente do homem frutificasse; o Adão Bíblico não poderia povoar a terra se não fosse por que Deus lhe enviou a mulher, dotada de todos os atributos da criação para que o homem como Deus, também pudesse criar.

O sementeiro prepara a terra e semeia a semente, porém se a terra e a natureza não fossem pródigas não haveria colheitas, aqui vemos a mulher criando homens; e na castidade científica ou nos mistérios alquímicos que a Gnosis nos ensina vemos a mulher criando Deuses.

A mulher dotada destes privilégios se faz a criadora por direito natural a ganhar sua própria redenção.

A mulher Gnóstica não necessita de pinturas ou de cirurgias para ser linda e bela; a mulher do mundo se pinta e faz maquiagens para luzir a um homem demônio.

A mulher Gnóstica embeleza seus pensamentos, seus sentimentos e sua palavra, para luzir a Deus-homem; a mulher Gnóstica é a viva representação da Divina Mãe Kundalini Shakti, ela lhe embeleza a alma e a faz uma rainha na terra e uma virgem no Céu.

**A MULHER!**

“Quando vemos que o sol sai, fazemos muitos planos para esse dia: trabalhar, ganhar dinheiro, divertir-nos, etc., porém muito poucos se perguntam: vou dedicar este dia a chegar a Deus?”

Quando vemos a uma mulher que nos atrai, fazemos muitos planos: com esta mulher conseguirei prazeres, me divertirei muito, viverei feliz... Porém poucos dizem: com esta mulher vou ir ao céu, porque com ela realizarei minha obra.”

V.M. LAKHSMI

## O VENERÁVEL MESTRE LAKHSMI RESPONDE:

1. Venerável Mestre, quais são os conselhos que você daria para que no matrimônio se gere o Cristo?

RESPOSTA: O Cristo é uma força que se cristaliza de três formas em um casal que tenha harmonia e que os dois trabalhem decididamente na Grande Obra; esse casal é coberto pelo Elohim do Éden, que é uma criatura angélica que dá êxitos e parabéns ao casal.

Gera-se no homem quando seja casto, puro e justo e se gera na mulher quando ela é casta, pura e cumpridora dos deveres.

2. Venerável Mestre, que atitude deve ter a mulher para realizar o nascimento espiritual?

RESPOSTA: A mulher deve ser forte para realizar o nascimento espiritual, deve fazer-se uma verdadeira devota de sua Divina Mãe e ser casta em pensamentos, palavras e obras.

3. Venerável Mestre, queira nos orientar em relação à educação dos filhos.

RESPOSTA: A educação como dissemos em capítulos anteriores, tem raízes inclusive desde antes de estar o feto no ventre de sua mãe; aos filhos temos que dar-lhes muito amor, porém não se confunda o amor com a tolerância. Muitas mães acreditam que deixar que o menino faça o que lhe dá vontade é dar-lhe amor, e isso é tornar-se tolerante. Cada caso merece um tratamento especial.

4. Venerável Mestre, o que acontece a uma mulher que contribui para estragar um matrimônio, e depois quer fazer sua Obra?

RESPOSTA: O Cristo disse: “Com a vara que medirdes sereis medidos”, mas sem dúvida lembra que para o arrependido todas as portas estão abertas. Todo aquele que se proponha fazer uma obra séria, Deus lhe dará seu perdão.

5. Venerável Mestre, a mulher conduz o homem ao Cristo, e como ela será conduzida ao Cristo?

RESPOSTA: Na transmutação sexual ou processo alquímico encontra-se o enxofre e o mercúrio, mesclados os dois sai o Arché da Grande Obra e o casal recebe na Obra, iguais proporções para conseguir sua Cristificação.

6. Venerável Mestre, que conselho nos daria para ter equilíbrio emocional, já que somos presas fáceis destes estados e caímos diariamente, às vezes, sem querer.

RESPOSTA: O caso das emoções é um problema gravíssimo que temos na realização da Grande Obra. Antes de querermos deixar de ser emocionais temos que ser sérios na Grande Obra que estamos fazendo e, depois aprender a calar para logo estudar o centro emocional.

7. Venerável Mestre queria que nos desse uma orientação na transmutação de solteiras.

RESPOSTA: A mulher que aprenda a orar, a meditar, que se faz sensível as coisas belas da vida, às flores, aos campos, transmuta muito fácil com exercícios suaves e rítmicos de respiração e pranayamas.

8. Venerável Mestre, que conselho daria as mulheres que estão no processo de gravidez, já que existem muitos tabus a respeito.

RESPOSTA: A mulher na gravidez necessita muitos cuidados tais como: uma alimentação balanceada com frutas, verduras e pouca carne; necessita tranquilidade, contemplar paisagens belas, escutar música clássica, evitar no possível às emoções desordenadas, fazer exercícios moderados todos os dias e receber bom trato e bons estímulos das pessoas que lhe rodeiam.

9. Venerável Mestre queria que nos explicasse a importância da amamentação para as crianças, já que muitas mães se negam a fazê-lo.

RESPOSTA: A natureza não tem nada para ser corrigido, por isso dotou a mulher de leite materno, para ela alimentar a criança, ela é a que dá as pautas; se a uma mulher é dado leite, que ela o dê aos filhos.

Os filhos que chegam com 2, 3 ou 4 anos mamando, são os homens e mulheres fortes do amanhã.

10. Venerável Mestre, que explicação nos poderia dar sobre o que se diz que a mulher está feita?

RESPOSTA: Em um capítulo deste livro se disse que a mulher tem por natureza todas as virtudes e dotes que Deus lhe deu para poder criar e voltar a criar, ou seja, dá a luz a uma criança, levanta espiritualmente a um homem e por sua vez levanta ela mesma; isso somente a mulher o pode fazer.

O homem tem que pôr o que lhe falta e tirar o que lhe sobra. A mulher só tem que tirar o Ego, porque o demais já o tem.

11. Venerável Mestre, o que nos poderia aconselhar para conectar-nos a distância com o V.M. Lakshmi através do Sunyata, como logrará-lo?

RESPOSTA: O V.M. Lakshmi é uma força universal, toda pessoa que se inspire na oração, na meditação ou em uma paisagem bela, nesse instante invoque ao Mestre, que Ele ali estará. Quero que façam esta prática para que se nutram de força e amor.

12. Venerável Mestre, o que acontece com uma dama que conhece a Gnosis e é muito avançada de idade, qual seria a forma correta para iniciar um trabalho?

RESPOSTA: Já neste livro dissemos que a mulher é a representação do amor. Uma mulher de qualquer idade que se proponha a viver a Gnosis na compreensão, no serviço, no amor, na desintegração do Ego, pode empreender seu trabalho para conseguir suas Iniciações de Mistérios Menores.

13. Venerável Mestre, como manter ativa a energia sexual como solteiras e não cometer erros na vida?

RESPOSTA: A energia sexual é a vida, ela se mantém latente na pessoa mística. Se a pessoa se integra com sua Divina Mãe e com o Cristo e transmuta diariamente como solteira, poderá manter-se sem cometer erros até quando Deus lhe conceda o matrimônio.

14. Venerável Mestre, queria perguntar-lhe se vale a pena casar-se nesta época ou não.

RESPOSTA: O matrimônio o deixou constituído Deus, e afirma o Mestre Samael que o que não se deve fazer é cometer loucuras, contrair matrimônio com pessoas que não lhe correspondem ou que o Ser não deu o parecer favorável através do amor e do sentir.

15. Venerável Mestre, que recomendação nos daria para as hemorragias vaginais?

RESPOSTA: As hemorragias têm diferentes causas que devem ser tratadas por um especialista, porém daremos a continuação algumas orientações para essa enfermidade: os chás de erva-de-passarinho e cavalinha, na quantia de três copos por dia, são muito bons.

As injeções de vitamina K são muito boas.

O suco de Buva (também conhecida como Avoadeira. Nome científico: Conyza bonariensis) dá resultados excelentes e, quando não há outra situação no organismo, consumir remédios que contenham ferro.

16. Venerável Mestre, que conselho daria as mulheres que sofrem de frieza?

RESPOSTA: A frieza na mulher tem diferentes causas, podem ser de tipo psicológico, por desamor, por maus tratos, por estresse e também pela natureza; de todas as maneiras a mulher que sofra de frieza deve

tomar vitamina E, magnésio, selênio, deve tomar multivitamínicos, ter repouso, controlar as emoções desordenadas e por lógica receber uma boa porção de amor por parte de seu esposo se é casada.

17. Se a mulher ascende o fogo em uma relação, o que é que produz esse fogo nela, sendo ela o próprio fogo?

RESPOSTA: Temos que ter em conta a simbiose que existe entre os elementos. A mulher está influenciada pelo elemento ar e o elemento fogo como criação. A mulher, para o homem que está praticando é fogo, porém para ela em si necessita acender seus fogos com a prática da transmutação.

18. Venerável Mestre, que atitude deve tomar frente ao esposo, a mulher, quando ela se sente em um deserto, onde não encontra a saída?

RESPOSTA: Prestem atenção, quando o esposo ou a esposa se sentem submergidos em um deserto por causa de seus próprios processos iniciáticos, a quem podem recorrer, tanto um como o outro? Pois a esse apoio que encontra em seu parceiro e devem ajudar-se mutuamente, recorrendo ao auxílio das Divindades em oração e assim sairão desta etapa.

19. Venerável Mestre, qual é o papel da esposa de um missionário; deve ter a mesma atividade no desenvolvimento do ensinamento?

RESPOSTA: A esposa de um missionário se têm filhos, deve dedicar-se a estabilidade de seu lar, educar seus filhos, velar por eles e pelo esposo; em nenhum momento deve faltar com cuidados aos filhos, por estar fazendo missão, (por parte da mulher).

20. Venerável Mestre, o que pode fazer uma mulher para recuperar o amor por seu esposo, quando ele, através de maus tratos e humilhações, se encarregou de acabar com esse amor?

RESPOSTA: A mulher que recebe maus tratos e humilhações de seu esposo perde o afeto e carinho para com ele, porém se ele mostra a mudança, como Gnóstica, a atitude da mulher deve ser ajudá-lo e perdoá-lo e assim o trabalho será muito fecundo entre os dois.

21. Venerável Mestre, o que nos poderia dizer sobre a importância do vestido recatado ou decente na mulher?

RESPOSTA: A mulher em seu comportamento deve mostrar pulcritude, decência, deve vestir-se decentemente, sem estar mostrando seu corpo às pessoas, a mulher que faz isso, faz despertar a luxúria ao mundo e as ondas mentais que lhe enviam causam dano.

22. Venerável Mestre, que prática nos aconselharia para equilibrar o centro emocional e, se pode nos mostrar que danos causa esse desequilíbrio.

RESPOSTA: O centro emocional é o grande esbanjador de energia e, como temos dito, a mulher é vulnerável frente às emoções.

As boas leituras, a boa música clássica, as boas companhias e a oração, ajudam que a pessoa controle o centro emocional negativo.

23. Venerável Mestre, a mulher casada ou solteira, como pode canalizar a ajuda que lhe dá um Mestre, ou seja, como fazê-la frutificar em si mesma?

RESPOSTA: Um Mestre ajuda a uma pessoa, homem ou mulher, com uma energia que Ele aprende a manejar, essa energia o Mestre deposita no coração da pessoa e lhe ajuda a integrar-se consigo mesma. Isso faz o Mestre para ajudar a pessoa a mudar a forma de sentir e de pensar.

24. Venerável Mestre poderia nos ilustrar sobre a importância que o cabelo comprido tem na mulher.

RESPOSTA: As sagradas escrituras dizem que é desonesto ao homem ter cabelo comprido e é honroso para a mulher ter o cabelo comprido, porque este representa o véu.

25. Venerável Mestre, que prática nos daria para romper os nexos que as juvenzinhas adquirem ao ter tantos namorados.

RESPOSTA: As jovens que tem um namorado e outro e outro, vão ficando ligadas astralmente com esses homens, por uma energia magnética. A mulher que é assanhada, como lhe dizem os homens na rua (mulheres fáceis), se não se fazem sérias em seu trabalho, não servem para estes estudos.

26. Venerável Mestre, porque se acredita que o homem é mais inteligente que a mulher?

RESPOSTA: Isso é um critério da humanidade, porque não se viu a mulher senão como um instrumento, não como uma pessoa filha de Deus, e com os mesmos atributos que o homem.

27. Venerável Mestre, como criar e canalizar sabiamente a virtude do amor na mulher?

RESPOSTA: A Gnosis nos ensina que o Amor é uma emanção de Deus e a mulher é o elemento canalizador por criação dessa substância. Quando a mulher quer exercer a força no homem ou na sociedade, se retira dela essa energia que se chama amor.

28. Venerável Mestre, a iniciação na mulher é igual à do homem?

RESPOSTA: A iniciação na mulher é igual à do varão, porém o que são diferentes são as provas.

As provas no homem são mais duras, por que ele representa a força.

29. Venerável Mestre poderia nos ilustrar como honramos o Pai e a Mãe?

RESPOSTA: Honrar é respeitar e a eles os respeitamos cumprindo com a lei e com os mandamentos.

30. Venerável Mestre queria saber se é verdade que a mulher quando chega ao grau de Virgem, necessita voltar como homem para cristificar-se?

RESPOSTA: O Mestre Samael nos conta de muitas mulheres que conhece como ressurreitas e que o fizeram com corpo feminino.

31. Venerável Mestre, quando se tem problemas de ira, qual é a melhor forma de estudá-la, quando se encontra ligada a muitos eus?

RESPOSTA: A ira é um elemento terrivelmente perverso. Quando alguém se enche de ira, primeiro deve observar o que foi que a originou, foi sua falsa personalidade? Foi seu amor próprio? Foram os ciúmes? Foi o orgulho? Perceberá que tem que trabalhar o elemento que produziu a ira.

Quando estejas cheia de ira, interponha-se, prosterne-se ante sua Divina Mãe para compreender a semelhante monstro e podê-lo trabalhar.

32. Venerável Mestre, quando externa tive uma vida demasiado desordenada no aspecto sexual, será que se pode receber o perdão de Deus e regenerar-se? Pois sinto que meu templo foi demasiadamente violado, estou confundida e não sei o que fazer para poder encarnar a minha Divina Mãe.

RESPOSTA: Todos os humanos desta época, fomos uns terríveis violadores do templo, se não nesta vida, em outras.

Se a pessoa se arrepende sinceramente e começa a trabalhar com a morte psicológica, com o sacrifício e a castidade, será perdoada.

33. Venerável Mestre, você nos disse que no lar o homem maneja a força e a mulher o amor, como fazer para equilibrar ambas as forças, quando a mulher deve fazer frente ela sozinha, por ausência do homem?

RESPOSTA: A mulher que por alguma circunstância, tem que tomar conta do lar cumprindo os dois aspectos, deve compreender que um lar se equilibra com a retidão, com a responsabilidade e com o amor; passaria a força a representar a responsabilidade.

“Quando visitamos o mar, um rio ou uma piscina vemos muitas pessoas banharem-se e, nos agradaria banhar-nos, porque a água nos atrai e nos limpa, para agradar a mulher que amamos”.

“Porém quando vemos a mulher, raras vezes nos dizemos: nesta mulher também está o mar, é um rio que me vai servir para banhar-me, para limpar-me, e assim agradar a Deus.”

V.M. LAKHSMI



*"A Mulher Gnóstica embeleza  
seus pensamentos, seus sentimentos  
e sua palavra, para luzir  
a Deus-Homem."*

*Siahlisimi*